



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO
TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO
ORÇAMENTO EMPRESARIAL
AMBEV

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2023

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

AMBEV

MÓDULO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. ANTONIO
DONIZETI FORTES

Estudantes:

DANIELA MARTINS DE OLIVEIRA ZANELO,
RA: 1012022200405

EDWIN ANTONIO ARANDA SALDANA,
RA:1012022101383

RAPHAELLA APARECIDA DA SILVA DO
ESPIRITO SANTO, RA:1012021200422

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2023

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA | 4 |
| 3. PROJETO INTEGRADO | 5 |
| 3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA | 5 |
| 3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS | 5 |
| 3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS | 7 |
| 3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL | 7 |
| 3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS | 9 |
| 3.2.1 LUCRO REAL | 11 |
| 3.2.2 LUCRO PRESUMIDO | 12 |
| 3.2.3 SIMPLES NACIONAL | 13 |
| 3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO | 14 |
| 3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO | 15 |
| 3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA | 19 |
| 4. CONCLUSÃO | 21 |
| REFERÊNCIAS | 22 |
| ANEXOS | 23 |
| RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO | 25 |

1. INTRODUÇÃO

A construção de um orçamento empresarial e uma análise do regime tributário adequado são dois aspectos fundamentais para a gestão financeira e o sucesso de qualquer empresa.

Enquanto o orçamento é responsável por planejar e controlar as receitas e as despesas, fornecendo informações importantes para a tomada de decisões estratégicas, o regime tributário também é um fator imprescindível que deve ser considerado, pois impacta diretamente na carga tributária da empresa e em seu resultado financeiro, incluindo na forma em que os impostos são pagos.

Como empresa escolhida, a Ambev, uma empresa brasileira fabricante de bebidas, tem como um dos pilares de sua estratégia empresarial uma gestão orçamentária e de tributos sólidos e eficientes, que são fundamentais para a sustentabilidade dos seus negócios, com o intuito de manter a eficiência e a competitividade dos seus produtos.

O objetivo deste projeto, é mostrar a importância da elaboração de um orçamento empresarial eficiente e a escolha do regime tributário adequado para o crescimento e o bom resultado das empresas.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A AMBEV foi criada em 1999 no Brasil, fruto de uma fusão entre duas das mais antigas cervejarias brasileiras, Brahma e Antarctica. Seus fundadores foram Jorge Paulo Lemann, Marcel Herrmann Telles e Carlos Alberto Sicupira e tinha sua sede na cidade de São Paulo.

Tem como razão social Ambev S.A e é uma empresa de capital aberto, inscrita no CNPJ: 07.526.557/0001.00. Sua sede oficial fica na rua Doutor Renato Paes de Barros 1017, terceiro andar nº17- Itaim Bibi, em São Paulo, Cep: 04530-001. Seu site oficial é: www.ambev.com.br.

Sua atividade principal é a fabricação e distribuição de cervejas, refrigerantes, bebidas não carbonatadas e não alcoólicas, chás gelados e água mineral. Rótulos como a Budweiser, Bohemia, Corona, Polar, Skol, Serramalte e Stella Artois, também compõem o catálogo de bebidas da Ambev. E no âmbito de refrigerantes, por exemplo, a Ambev é a maior distribuidora de produtos da PepsiCo fora dos Estados Unidos.

Somente de 1999 para cá, a Ambev emprega mais de 46 mil funcionários ao redor do mundo, com 35 mil colaboradores somente no Brasil. Ela é a maior cervejaria do mercado latino-americano. Em 2004, se fundiu com a cervejaria belga conhecida como Interbrew, e a AB InBev surgiu. Juntas, essas empresas dominam o mercado de cervejas e bebidas ao redor do mundo.

Como grande parte das empresas brasileiras, está enquadrada no Lucro Real, devido ao seu faturamento superior a R\$ 78 milhões, impossibilitando se enquadrar em outro regime tributário que não seja este, sendo essa uma escolha estratégica da empresa para garantir a conformidade com as leis tributárias brasileiras e a otimização da carga tributária.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Gestão orçamentária é considerada uma ferramenta que direciona as organizações para seus objetivos e cuja finalidade é o planejamento e controle delas. É considerada uma ferramenta de planejamento, porque em um momento presente as receitas e os gastos são projetados para o futuro, de modo que seja possível planejar o lucro desejado. O orçamento é um instrumento fundamental para a organização financeira, sendo, geralmente, elaborado mensal ou anualmente como parte do planejamento estratégico do negócio.

E, ainda, o orçamento é uma ferramenta de controle, porque por meio da comparação entre as receitas e os gastos planejados é possível fazer a comparação com as receitas e os gastos realizados, de modo que seja possível monitorar o desempenho da organização ao longo do tempo e realizar ajustes, caso necessário.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O orçamento de vendas, também conhecido como Projeção de Receita, tem como objetivo fundamental o atendimento com excelência aos clientes, considerando preço, qualidade, etc. e auxilia a calcular a estimativa de lucro e dos recebimentos de uma empresa em um determinado período de tempo. Outro importante objetivo é o estudo detalhado dos mercados como: quantidades a serem comercializados, preços a praticar, dentre outros aspectos. Podemos apontar como processos de projeção de receitas (Sousa, 2016):

a. O potencial do mercado, a demanda, o perfil do consumidor e o preço praticado;

b. Verificação do empenho da equipe de vendas para atingir as metas da empresa, estabelecidas no plano de lucros da organização;

c. O Orçamento de Vendas deve conter desafios, mas com o cuidado de serem realizáveis no período proposto;

d. Análise da expansão ou encolhimento do mercado de atuação;

e. Capacitação da equipe de vendas;

f. A política que a empresa adotará para promover as vendas;

g. A política de lançamento de novos produtos ou serviços;

h. Os preços unitários dos produtos ou serviços a serem praticados.

Dentre os fatores que influenciam nas projeções temos (Sousa, 2016):

a. A construção do Orçamento de Vendas deverá apresentar as unidades monetárias e físicas;

b. Pode haver a restrição na informação das quantidades físicas em função de alguma dificuldade técnica ou operacional; a informação monetária por unidade jamais deverá ser omitida;

c. Preço de venda por unidade;

d. Estimativa de receita por produto, por linha de produtos, por serviços, assim como por filial;

e. Assertividade, pois o orçamento não pode ser composto apenas por projeções; não se pode ignorar que o orçamento trata-se também de um instrumento de gestão e controle, e que deverá representar os objetivos e as metas da empresa.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

A finalidade é conhecer de forma antecipada as despesas operacionais, não somente o montante, mas também como poderá agir no objetivo de reduzir estes gastos e cumprir as metas propostas. Os principais objetivos (Sousa, 2016):

a. Planejar as atividades operacionais da empresa, considerando o total das despesas orçadas e a conjuntura interna e externa relacionadas à empresa;

b. Diagnosticar os fatores que resultarão em saídas de caixa futuramente. Esse procedimento permite avaliar com maior segurança às despesas que poderão ser modificadas, inseridas ou eliminadas;

c. Avaliar o montante das despesas necessárias em relação às metas de crescimento e metas operacionais estabelecidas, e o impacto destas despesas nas finanças da empresa;

d. Instrumentalizar o Comitê Orçamentário para as verificações do custo x benefício durante a elaboração do Orçamento das Despesas.

A eficácia do Orçamento das Despesas está vinculada a dois fatores vitais que se forem ignorados comprometerão esta rotina:

- Abrangência da peça orçamentária;
- Qualidade das informações que integrarão o orçamento.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

A empresa divulgou sua DRE no site mostrando que os anos de 2020/2021 foram bem positivos, as mudanças percentuais apresentadas são tanto orgânicas quanto normalizadas e se referem às comparações com o resultado do primeiro trimestre de 2022. Os números normalizados se referem ao desempenho antes dos itens

excepcionais, que podem ser tanto receitas ou despesas, que não ocorrem regularmente em decorrência das atividades normais da Ambev.

Segundo Jean Jereissati, diretor presidente da Ambev, foi divulgada a receita líquida com aumento em 23.7% em 2021, atingindo 72,854.3 milhões. O que nos mostra que nas últimas pesquisas da Ambev, onde defende em um momento comparadas com o primeiro trimestre sobre receitas e despesas 2020 a 2022, o primeiro trimestre contou com o volume de 12%, receita líquida 28% e Ebitda 24%, sendo essa taxa recorde e se destaca como fatores de índice positivo como a cultura, estratégia e modelo de negócios evoluíram, como adotamos a tecnologia em benefício aos clientes e consumidores.

A seguir, será apresentado a Demonstração de Resultado do Exercício da empresa Ambev do período de 2022:

| Encerramento do Exercício: | 202231/12 | 202230/09 | 202230/06 | 202231/03 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Receita Total | 22693,04 | 20587,64 | 17989 | 18439,15 |
| Receita 22693,04 20587,64 17989 18439,15 Outras Receitas, Total - - - - | | | | |
| Custos de Receitas, Total | 10985,26 | 10648,07 | 9374,25 | 9414,49 |
| Lucro Bruto | 11707,78 | 9939,57 | 8614,74 | 9024,67 |
| Total de Despesas Operacionais | 17461 | 16491,46 | 13958,68 | 14308,56 |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas 6861,09 6211,11 5811,37 5247,37 Pesquisa e Desenvolvimento - - - - Depreciação/Amortização -222,88 1523,41 1469,62 144,59 Despesas com Juros (Lucro) -679,27 -691,6 -559,71 -397,76 Despesas extraordinárias (Lucro) - - - -303,9 Outras Despesas Operacionais, Líquidas 516,8 -1199,54 -2136,85 -100,13 | | | | |
| Receitas Operacionais | 5232,04 | 4096,18 | 4030,32 | 4130,59 |
| Receita de Juros (Despesas) | - | - | - | -830,38 |
| Ganho (perda) na Venda de Ativos | 153,72 | -19,04 | 12,49 | 33,42 |
| Outros, Líquido | 750,79 | 1311,32 | 479,2 | 531,55 |
| Lucro Antes dos Impostos | 4327,53 | 2803,9 | 3538,62 | 3565,61 |
| Provisão para Imposto de Renda | -755,87 | -411,1 | 474,57 | 36,78 |
| Lucro Líquido depois Despesas com Imposto | 5083,4 | 3215,01 | 3064,05 | 3528,84 |

| | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Participação dos Acionistas Minoritários | 1372,19 | 1373,44 | 1323,9 | 1273,34 |
| Patrimônio Líquido de Controladas | - | - | - | - |
| Ajuste de US GAAP | - | - | - | - |
| Lucro Líquido Antes de Ítems Extraordinários | 4966,87 | 3108,56 | 2969,74 | 3412,77 |
| Ítems Extraordinários | - | - | - | - |
| Lucro Líquido | 4966,87 | 3108,56 | 2969,74 | 3412,77 |
| Ajustes ao Lucro Líquido | - | - | - | - |
| Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Ítems Extraordinários | 4966,87 | 3108,56 | 2969,74 | 3412,77 |
| Ajuste de Diluição | 0,028 | - | - | - |
| Lucro Líquido Diluído | 4966,84 | 3108,56 | 2969,74 | 3412,77 |
| Número Médio Ponderado de Ações - Diluído | 15848,4 | 15851,89 | 15855,55 | 15853,45 |
| Lucro Diluído Por Ação Excluindo Ítems Extraordinários | 0,313 | 0,196 | 0,187 | 0,215 |
| Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias | 0,762 | - | - | - |
| Lucro normalizado diluído por Ação | 0,167 | 0,083 | 0,119 | 0,121 |
| * Em Milhões de BRL (exceto dados por ação) | | | | |

Tabela 1: DRE trimestral da empresa AMBEV, exercício 2022. FONTE: [Ambev ON Demonstração de Resultado - Investing.com](#).

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

O Sistema Tributário Brasileiro é regido pela Emenda Constitucional nº 18, de 1º de dezembro de 1965, sendo regulamentado pela Lei nº 5.172, de outubro de 1966, que

recebeu a denominação de Código Tributário Nacional (CTN) pelo art. 7º, do Ato complementar nº 36, de 13 de março de 1967.

No Brasil, a maioria dos tributos correspondem a um valor subtraído da renda gerada nos processos produzidos em nosso território no sentido de custear a oferta de bens e serviços públicos. Na figura a seguir é apresentada a carga tributária, como sendo, o percentual correspondente ao valor dos impostos cobrados em relação ao valor do Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado (% de carga tributária sobre o PIB).

Segundo a figura mostrada entre 2010 e 2021 a carga tributária bruta esteve em média em 32% do PIB. Se descontarmos os valores referentes aos repasses desses impostos por parte do governo para a Previdência, Assistência Social, Subsídios e Juros da Dívida Pública, teríamos um valor ainda menor da quantia de recursos anual efetivamente disponível para fazer frente aos bens públicos e à prestação de serviços do Estado.

Figura 1 - Carga tributária em % PIB.

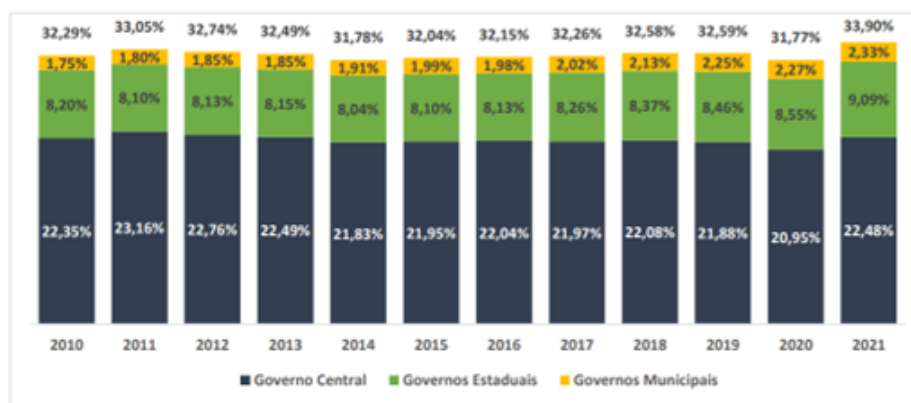


Figura: Carga tributária em % PIB. FONTE: Tesouro Nacional.

O cálculo da carga tributária a que as empresas estão sujeitas é realizado sobre o rendimento bruto das empresas, dependendo ainda do regime tributário em que elas estão inscritas. Existem 3 opções de regimes de tributação no Brasil atualmente:

- **Simple Nacional:** Para micro e pequenas empresas com faturamento de até R\$ 4,8 milhões anuais. Possui algumas restrições de atividades e na constituição societária. A carga tributária é menor e simplificada, via de regra. A maior parte dos tributos são recolhidos em uma única guia.

- **Lucro Presumido:** Para empresas com faturamento de até R\$ 78 milhões ao ano. Possui algumas restrições de atividades. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base em uma presunção de lucro do segmento, fixada pela Receita Federal. Cada tributo é recolhido separadamente.

- **Lucro Real:** Não possui limite de faturamento. Algumas atividades são obrigadas a ser Lucro Real. O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados sobre o lucro líquido real da operação. Cada tributo é recolhido separadamente.

Assim como grande parte das empresas brasileiras, a AMBEV está enquadrada no regime tributário Lucro Real, devido a seu faturamento superior a R\$ 78 milhões fica impossibilitada de se enquadrar em outro regime se não este.

3.2.1 LUCRO REAL

Voltado para empresas de grande porte, o Lucro Real é direcionado para empreendimentos que faturam mais de R\$78 milhões por ano. Além disso, as companhias especializadas em serviços financeiros também são obrigadas a adotar o regime, já que é o único que cobre a categoria. O Lucro Real não unifica o pagamento dos diversos impostos ou reduz a tributação, o valor a ser pago é calculado sobre o lucro líquido anual. Entre todos os sistemas tributários, o Real é o mais complexo e exige muita atenção da equipe de contabilidade, por isso é voltado para grandes empresas e multinacionais. Entretanto, o Lucro Real é mais burocrático e leva ao sistema de não cumulatividade do PIS e COFINS (com alíquotas maiores e crédito das contribuições). Porém, além de incidir sobre uma base mais próxima da efetiva geração de lucro (ou mesmo prejuízo) do negócio, há vantagens pelas possibilidades maiores de utilização do Planejamento Tributário. Em resumo, as vantagens do Lucro Real seriam:

1. Possibilidade de compensar prejuízos fiscais anteriores (ou do mesmo exercício).
2. Reduzir ou suspender o recolhimento do IRPJ e da CSLL (utilizando balancetes mensais).
3. Utilização de créditos do PIS e COFINS.
4. Possibilidades mais amplas de Planejamento Tributário.

As desvantagens ficariam por conta de:

1. Maior rigor contábil pelas regras tributárias (ajustes fiscais), teoricamente com maior burocracia (mas não necessariamente, já que todas empresas, mesmo as tributadas pelo Lucro Presumido ou Simples Nacional, devem ter contabilidade, conforme exigências da legislação comercial).
2. Alíquotas do PIS e COFINS mais elevadas (especialmente onerosas para empresas de serviços, que tem poucos créditos das referidas contribuições).

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O lucro presumido é uma forma de tributação simplificada para determinação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas que não estiverem obrigadas, no ano-calendário, à apuração do lucro real. Dentre as formas de apuração de tributos que a legislação tributária estabelece para fins de cálculos de IRPJ e CSLL, as pessoas jurídicas impedidas de optar pelo Simples Nacional e não obrigadas ao Lucro Real ou arbitrado, podem optar por esse regime tributário.

Desde o ano calendário de 2014, podem optar pela tributação com base no lucro presumido, a pessoa jurídica cuja receita bruta total, no ano calendário imediatamente anterior tenha sido igual ou inferior a R\$78.000.000,00, ou a R\$ 6.500.000,00, multiplicado pelo número de meses de atividade no ano calendário anterior, quando inferior a 12.

É uma forma simplificada de apuração do Imposto de renda e da Contribuição social, é determinado por períodos de apuração trimestrais, encerrados em 31/03, 30/06, 30/09, 31/12 de cada ano calendário, tendo como base o faturamento da empresa. A opção é manifestada com o pagamento da primeira quota única do imposto de renda devido correspondente ao primeiro período de apuração, sendo considerada definitiva para o restante do ano calendário. Estão obrigadas à apuração do lucro real e, portanto, ficam impedidas de optar pelo lucro presumido as pessoas jurídicas:

- Cuja receita total, no ano calendário anterior, tenha sido superior ao limite tratado;
- Cuja atividades sejam bancos comerciais, de investimentos, desenvolvimentos, caixa econômicas, sociedades de crédito, etc;
- Que tiverem lucros, rendimentos ou ganhos de capital oriundos do exterior;
- Que, autorizadas pela legislação tributária, usufruam benefícios fiscais relativos à isenção ou redução do Imposto de Renda, calculados com base no lucro da exploração.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime tributário diferenciado, lançado em 30 de junho de 2007, ele veio para descomplicar a vida dos micros e pequenos empresários. Antes do simples, estas empresas pagavam impostos federais, estaduais e municipais através de guias e datas separadas. As alíquotas eram também menos favoráveis, por vezes proporcionais às aplicadas a grandes empresas.

Com o Simples Nacional as micro e pequenas empresas passam a ter, em uma guia única, chamada DAS, todos os tributos federais, estaduais e municipais. A alíquota é diferenciada conforme faturamento, separado em faixas até a receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões, em atendimento à Lei Complementar nº 155, de Outubro de 2016.

Veja as qualificações exigidas para a empresa ser tributada por esse regime:

- Faturamento limitado a R\$ 4,8 milhões por ano;
- Empresa sem débito no INSS;
- Empresas regulares quanto aos cadastro fiscais;
- Quem não exercer atividade com serviços financeiros;
- Quem não presta serviço de transporte, exceto serviços de transporte fluvial;
- Quem não importa combustíveis;
- Quem não fabrica veículos;
- Quem não distribui ou gera energia elétrica;
- Quem não realiza locação de imóveis próprios e nem trabalha com loteamento e incorporação de imóveis;
- Quem não atua com cessão ou locação de mão de obra;
- Quem não produz ou vende no atacado cigarros e semelhantes, armas de fogo, refrigerantes e bebidas alcólicas (exceto pequenos produtores);
- Pessoas jurídicas que não tenham sócio no exterior;
- Quem não possui capital em órgãos públicos, independentemente de ser direto ou indireto.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

No empreendedorismo ainda é bem restrito a ideia entre empreendedor e abertura de novos negócios, porém vem mudando com o passar dos tempos devido as diversas faces do empreendedorismo.

Em diversos países o empreendedorismo é reforçado e percebido de diversas maneiras, dois exemplos desses países são a Alemanha e Estados Unidos que estimulam o empreendedorismo desde a infância com educação acadêmica que transforma.

É uma espécie de motor que promove o desenvolvimento social e econômico em todos os países de uma comunidade, pois empreender vai muito além do

autoconhecimento, que é um dos fatores importantes. Já as competências empreendedoras envolvem a combinação do conhecimento, habilidade e atitude, juntamente com a motivação, que é o simples desejo de ser empreendedor, sendo este o fator necessário para uma pessoa desenvolver essas características, e por último a cultura empreendedora.

3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

Empreender vai muito além da abertura de uma empresa ou do desenvolvimento de certas habilidades que compõem o perfil empreendedor. A cultura empreendedora consiste no autoconhecimento, na busca por oportunidades e na persistência ao correr riscos, conhecimento, habilidades e atitudes.

Um empreendedor não nasce pronto, portanto é essencial investir na educação empreendedora desde cedo, seja em escolas ou no meio onde vivemos. Pois é de extrema importância que essa nova geração seja desafiada e estimulada a desenvolver qualidades e habilidades, como a capacidade de enxergar as oportunidades, a proatividade e a autoconfiança, pilares estes que vão os impulsionar para a vida.

- **Tópico 1:** Autoconhecimento empreendedor:

Na atualidade ouvimos muito falar sobre empreendedorismo, seja em roda de conversa no trabalho ou nos grupos que somos inseridos como sociedade. O autoconhecimento é fundamental para o empreendedorismo, pois é ele que permite que o empreendedor confie em si e aprenda a confiar no outro, sendo assim, ajuda a identificar quais são as atividades e competências, o potencial de cada um e quais são as habilidades a desenvolver.

Sabemos que o empreendedorismo não é para todos, não são todos que nascem com empreendedorismo nato. De maneira simples, podemos dizer que empreendedorismo é a capacidade que uma pessoa tem de aproveitar, identificar e resolver problemas, desenvolver soluções com inovação e criatividade, investindo em

recursos e esforços para desenvolver seus projetos ou até mesmo seu próprio negócio. Tende também a ser versátil, visionário, focado nas mudanças, na melhoria dos processos e tem um comportamento proativo.

Quando falamos de empreendedorismo, necessariamente não estamos falando de abrir uma empresa, o conceito é bem mais amplo do que parece. Um ambiente com um ecossistema empreendedor vem crescendo de forma bem acelerada. Contudo na cidade, estado ou país, é necessário que seja estimulado por seus empreendedores o perfil empreendedor, com seus ambientes próprios, inovação e desenvolvimento coletivo, que vem com relação da proximidade com os outros empreendedores, estimulando a cooperação com troca de ideias empreendedoras. Sendo assim, quando percebe-se que o empreendedor não possui determinada característica, um auxilia o outro tendo como foco de ecossistema cooperação, competição, interação e desenvolvimento coletivo.

Quando falamos em mindset, estamos falando em mentalidade, que pode se tratar de reflexo ou de um conjunto de pensamentos, crenças, valores e ideias que formam um indivíduo. Muitas vezes o mindset é como uma alavanca impulsionando a pessoa a grandes voos cada vez mais altos ou também o contrário, aquela pessoa que impede o seu deslocamento e fica estagnado. Os aspectos do mindset empreendedor são saber onde quer chegar, planejar, buscar informações, correr riscos, conhecer a missão, ser comprometido e comunicativo, fazer, se relacionar, ir além do esperado e buscar o desenvolvimento coletivo.

- **Tópico 2:** Competências empreendedoras:

Competências empreendedoras envolvem a combinação de três fatores: conhecimento, habilidade e atitude. Para o aprendizado contínuo, é necessário analisar todas as competências empreendedoras considerando que cada uma delas será importante para um momento diferente. Outro aspecto que se fala é sobre a necessidade e a importância. A necessidade é quando algo é preciso e necessário se fazer, e a oportunidade é quando você vê aquilo que seja favorável e conveniente, ou seja, você não pode confundir o que é necessário com o que é a oportunidade.

Comportamento empreendedor se dá no ato de colocar em prática suas competências, não apenas o desejo de fazer. Para empreender exige sensibilidade de enxergar oportunidade e persistência para impulsionar ações necessárias. Já a educação empreendedora pode se desenvolver em qualquer etapa da vida, tendo sempre busca por inovação, persistência e incentivo, seja na escola família ou sendo uma responsabilidade social, no ambiente de desenvolvimento levando as pessoas a terem um comportamento empreendedor cada vez mais cedo, iniciando como contexto entre estudantil, acadêmico, universitário ou corporativo, com estímulos de competência, estimulando a criatividade, a imaginação, auto confiança e a capacidade de realizar feitos por conta própria.

- **Tópico 3: Motivação:**

O simples desejo de ser empreendedor será suficiente para que uma pessoa desenvolva suas características e competências. É bem aí que entra a motivação, pois ela será a alavanca para o desenvolvimento ao perfil, para isso é necessário estar alocado em alguns conceitos. A crença na verdade subjetiva é o ato de que cada um se emerge e muda a imagem que ele tem de si.

São exemplos de valores pessoais: honestidade, comprometimento, integridade, respeito, liberdade, entre outros. Esses valores são formados desde a infância e são moldados ao longo da vida. O incentivo é algo fornecido de alguma forma como recompensa positiva quando você alcança os resultados. A motivação é quando você traça um objetivo e busca pelos resultados. A motivação intrínseca, ao contrário do incentivo, é algo por interesse pessoal e por ser algo pessoal ninguém é capaz de nos motivar, pois a motivação é uma força interna provocada pelo interesse em algo. Já o desejo é algo que leva a pessoa tomar decisões associado ao desejo de obter ou realizar algo organizando e hierarquizando valores.

Sabemos que cada pessoa é única, com seus valores e princípios. Existe uma hierarquia por meio do qual cada um determina quais valores são mais importantes. A organização é o exercício de conhecer a si mesmo e identificar o que é prioridade para você. O exercício de autocontrole e conhecimento se faz necessário, pois através dele se chega à tão almejada satisfação pessoal, à realização dos sonhos e desejos. Já na

ressignificação verbal, a mudança de crenças algumas vezes podem afastar as pessoas dos seus objetivos, pois são limitados e não se convencem que são capazes, pois existem dois tipos de crença: as que empoderam e as que limitam. Por isso, o autoconhecimento se faz necessário para descobrir quais mudanças são necessárias, podendo ser a partir da ressignificação verbal a realização e afirmações positivas entre outras técnicas utilizadas, levando na prática suas próprias narrativas positivas ou negativas. Outra técnica utilizada é o PNL (Programação Neuro Linguística), que tem como objetivo identificar, questionar e proporcionar a reflexão sobre os modelos mentais, com o intuito de ressignificá-los e a técnica eletrônica conhecida como thetahealing®, que tem como objetivo desconstruir as crenças que limitam a evolução e o desenvolvimento de pessoas.

- **Tópico 4:** Cultura empreendedora:

Muitas vezes nos perguntamos o que basta para ser um empreendedor, ou o que é necessário para estimular pessoas e também desenvolver tais atitudes. Sendo assim, verificamos a possibilidade do empreendedor e o intraempreendedor, buscando melhor desempenho sendo o próprio dono ou não, o desempenho proporciona a não se limitar e fazer o uso de ideias e oportunidades, realizando o empreendedor possui características que levam a buscar mais, enfrentar desafios, planejar os próximos passos, pensar criticamente, estar atento a oportunidades e melhores resultados.

Empreendedor é o profissional que pratica o empreendedorismo dentro da empresa que trabalha, ajudando, entre outros aspectos, a movimentar-se na criação de ideias sem se preocupar com o cargo que ocupa. De onde trabalha ele sempre se destaca, por buscar os melhores resultados, ter iniciativa, ser proativo, ter interesse genuíno no desenvolvimento e crescimento da empresa, atuação diferenciada independente da área de atuação. Os perfis do empreendedor e intraempreendedor são importantes, pois permitem atuações diferenciadas com envolvimento e desempenho. Se o empreendedor não nasce dessa forma ele pode desenvolver esse comportamento sendo moldado a este perfil.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

O empreendedorismo é a arte e a ciência de empreender, ou seja, encontrar soluções, realizar projetos e transformar oportunidades em negócios lucrativos. Um fator importante para que isso ocorra de maneira eficaz, seria estar cada vez mais integrado à cultura e costumes do meio onde vive.

Sabemos que um empreendedor não nasce pronto, mas pode ser moldado com entusiasmo, interesse, iniciativa e uma mente aberta. Com essas características, ele será capaz de se tornar um grande empreendedor, seja com seu próprio negócio ou como funcionário de alguma empresa. Algumas pessoas já nascem com essa aptidão, seja por fatores externos ou pelo ambiente familiar que as estimula a tomar iniciativas sem medo.

No entanto, ser empreendedor não é apenas ter iniciativa. É necessário estar pronto para inovar, buscar conhecimento e se atualizar constantemente com as novidades e desafios do mercado.

Atualmente, existe um ramo que vem crescendo e se destacando fortemente: os prestadores de serviços online. Esse segmento exige uma grande dose de inovação e adaptação às novas tecnologias, o que pode ser um desafio, mas também uma oportunidade para aqueles que desejam se destacar no mercado.

Portanto, podemos concluir que o empreendedorismo é uma jornada desafiadora, mas que pode ser recompensadora para aqueles que têm a determinação e a coragem de seguir em frente. Com as características certas e o conhecimento necessário, é possível se tornar um grande empreendedor e alcançar o sucesso profissional.

Neste caso, não é necessário de fato uma loja física, o que vem ganhando o coração dos empreendedores que iniciam o próprio negócio, por ter uma rentabilidade boa e o gasto final é menor, por não ter gasto com a locação por exemplo. Vemos os exemplos hoje de várias lojas online ou sites que estão dando super certo, porque se pode trabalhar sem o produto físico ou até mesmo com registro de marcas. Claro que para isso é de extrema necessidade que se faça um excelente marketing digital, uma boa divulgação e realizando prazo de entregas coerentes com agilidade, qualidade na

prestação de serviço, capacitando colaboradores e uma criação de conteúdo digital, e o principal, passar confiabilidade, que hoje é o grande diferencial para fazermos um bom trabalho. Nisso podemos usar o exemplo de vendas já efetuadas e o retorno positivo do cliente, que é muito válido para ganhar novos clientes.

O vídeo encontra-se disponível no link: https://youtu.be/_XujAlMm9Wk.

4. CONCLUSÃO

A construção de um orçamento empresarial e a análise do regime tributário da empresa são processos fundamentais para a gestão financeira e fiscal de qualquer organização, sendo áreas críticas para o seu sucesso e a sua sustentabilidade financeira.

Durante a elaboração de um orçamento consistente e preciso, é importante levar em consideração não apenas as metas da empresa, mas também as possíveis variações do mercado e as oportunidades de investimento, o que permite à organização tomar decisões tributárias e estratégicas. A escolha do regime tributário adequado, por sua vez, pode ter um impacto significativo na redução dos custos fiscais e na conformidade com a legislação tributária.

Neste contexto, a Ambev tem demonstrado uma forte capacidade de gestão financeira e tributária, tendo escolhido o regime tributário mais adequado para sua estrutura e tamanho, o Lucro Real. Isso, aliado a um planejamento orçamentário robusto, tem permitido à empresa manter sua posição de liderança no mercado e garantir sua sustentabilidade a longo prazo.

Em conclusão, é importante ressaltar que a construção de um orçamento empresarial e a análise do regime tributário da organização devem ser considerados processos contínuos, passíveis de ajustes e atualizações em resposta às mudanças do mercado e da legislação tributária, para a saúde financeira da empresa e para o cumprimento de suas obrigações fiscais. Uma gestão eficiente desses processos pode contribuir para a tomada de decisões mais estratégicas e para o sucesso da organização.

REFERÊNCIAS

ABEV3, (AMBEV S/A ON). **InfoMoney**. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/cotacoes/b3/acao/ambev-abev3/>>. Acesso em: 05.11.2022.

AMBEV. **Destaques financeiros**. Ambev, c2022. Disponível em: <<https://ri.ambev.com.br/visao-geral/destaques-financeiros/>>. Acesso em: 10 mar. 2023.

AMBEV. **Histórico**. Ambev, 2022. Disponível em: <<https://ri.ambev.com.br/visao-geral/historico/>>. Acesso em: 10 Nov. 2022.

AMBEV. **Sobre Ambev**. Ambev, 2022. Disponível em: <<https://www.ambev.com.br/sobre-ambev/>>. Acesso em: 10 Nov. 2022.

AMBEV. **#AlémDosRótulos**. Ambev, 2022. Disponível em: <<https://www.ambev.com.br/juntosadistancia/>>. Acesso em: 06 nov. 2022.

JÚNIOR, Walter Alves de Sousa. **Orçamento empresarial**. Porto Alegre : SAGAH, 2016.

PADOVEZE, L.C. **Orçamento Empresarial**. São Paulo : Pearson, 2012.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL. **Boletim Estimativa da Carga Tributária Bruta do Governo Geral**. Disponível em: <www.tesourotransparente.gov.br>. Acesso em: 10 Mar. 2023.

SOUZA, A. J . W. **Orçamento Empresarial**. Porto Alegre: Sagah Educação S.A, 2016.

AMBEV SA, (ABEV3). **Demonstração de resultados**. Disponível em : <<https://br.investing.com/equities/ambev-pn-income-statement>>. Acesso em: 10 Abr. 2023.

ANEXOS

ANEXO 1: Carga tributária em % PIB.

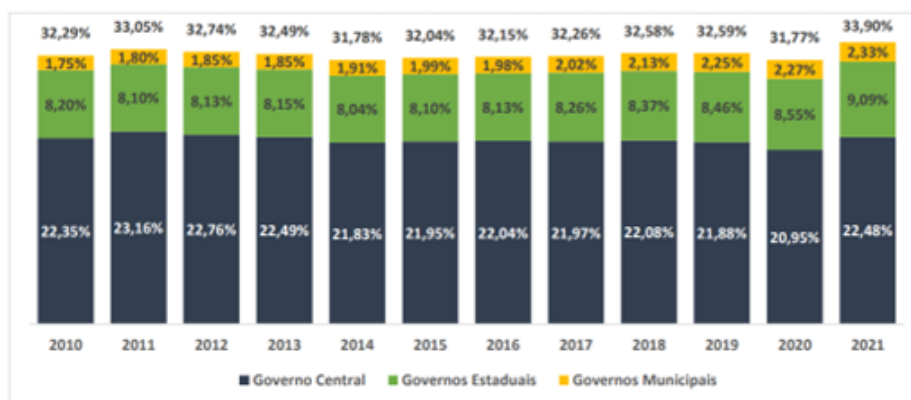


Figura: Carga tributária em % PIB. FONTE: Tesouro Nacional.

ANEXO 2: DRE trimestral da empresa AMBEV, exercício 2022.

| Encerramento do Exercício: | 202231/12 | 202230/09 | 202230/06 | 202231/03 |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Receita Total | 22693,04 | 20587,64 | 17989 | 18439,15 |
| Receita 22693,04 20587,64 17989 18439,15 Outras Receitas, Total - - - - | | | | |
| Custos de Receitas, Total | 10985,26 | 10648,07 | 9374,25 | 9414,49 |
| Lucro Bruto | 11707,78 | 9939,57 | 8614,74 | 9024,67 |
| Total de Despesas Operacionais | 17461 | 16491,46 | 13958,68 | 14308,56 |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas 6861,09 6211,11 5811,37 5247,37 | | | | |
| Pesquisa e Desenvolvimento - - - - Depreciação/Amortização -222,88 1523,41 1469,62 | | | | |
| 144,59 Despesas com Juros (Lucro) -679,27 -691,6 -559,71 -397,76 Despesas | | | | |
| extraordinárias (Lucro) - - - -303,9 Outras Despesas Operacionais, Líquidas 516,8 | | | | |
| -1199,54 -2136,85 -100,13 | | | | |
| Receitas Operacionais | 5232,04 | 4096,18 | 4030,32 | 4130,59 |
| Receita de Juros (Despesas) | - | - | - | -830,38 |
| Ganho (perda) na Venda de Ativos | 153,72 | -19,04 | 12,49 | 33,42 |

| | | | | |
|--|---------|----------|----------|----------|
| Outros, Líquido | 750,79 | 1311,32 | 479,2 | 531,55 |
| Lucro Antes dos Impostos | 4327,53 | 2803,9 | 3538,62 | 3565,61 |
| Provisão para Imposto de Renda | -755,87 | -411,1 | 474,57 | 36,78 |
| Lucro Líquido depois Despesas com Imposto | 5083,4 | 3215,01 | 3064,05 | 3528,84 |
| Participação dos Acionistas Minoritários | 1372,19 | 1373,44 | 1323,9 | 1273,34 |
| Patrimônio Líquido de Controladas | - | - | - | - |
| Ajuste de US GAAP | - | - | - | - |
| Lucro Líquido Antes de Ítems Extraordinários | 4966,87 | 3108,56 | 2969,74 | 3412,77 |
| Ítems Extraordinários | - | - | - | - |
| Lucro Líquido | 4966,87 | 3108,56 | 2969,74 | 3412,77 |
| Ajustes ao Lucro Líquido | - | - | - | - |
| Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Ítems Extraordinários | 4966,87 | 3108,56 | 2969,74 | 3412,77 |
| Ajuste de Diluição | 0,028 | - | - | - |
| Lucro Líquido Diluído | 4966,84 | 3108,56 | 2969,74 | 3412,77 |
| Número Médio Ponderado de Ações - Diluído | 15848,4 | 15851,89 | 15855,55 | 15853,45 |
| Lucro Diluído Por Ação Excluindo Ítems Extraordinários | 0,313 | 0,196 | 0,187 | 0,215 |
| Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias | 0,762 | - | - | - |
| Lucro normalizado diluído por Ação | 0,167 | 0,083 | 0,119 | 0,121 |
| * Em Milhões de BRL (exceto dados por ação) | | | | |

Tabela 1: DRE trimestral da empresa AMBEV, exercício 2022. FONTE: [Ambev ON Demonstração de Resultado - Investing.com](#).

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

| |
|--|
| 1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE |
| RELATÓRIO: PROJETO INTEGRADO ORÇAMENTO E TRIBUTOS |
| CURSO: ADMINISTRAÇÃO |
| MÓDULO: 4 |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL: PROF. DANILO MORAIS DOVAL - PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES |
| ESTUDANTE: EDWIN ANTONIO ARANDA SALDANA |
| PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º TRIMESTRE DE 2023 |
| 2. DESENVOLVIMENTO |
| Contextualização: Foi proposto analisar o relacionado a orçamento empresarial e regime tributário fazendo uso da metodologia de estudo de caso, para isso o grupo sugeriu a empresa fabricante de bebidas Ambev. Sendo desenvolvido neste trabalho gestão orçamentária, conteúdo estratégico de tributos e formação para a vida. |
| Desafio: Os maiores desafios seriam a delegação das atividades entre a equipe, coletar as informações atualizadas da empresa e na gestão de cronograma por conta de uma estudante desistir do grupo no final do processo. |
| Cronograma das Ações: O cronograma da equipe foi definido da seguinte maneira: No mês de fevereiro foi feito o planejamento, delegação de atividades e coleta de dados no site da empresa. No mês de março foi feito o desenvolvimento dos temas delegados a cada um dos integrantes e redação da 1ª versão do texto e por último no mês de abril foi feita a revisão do texto, a redação definitiva e o capítulo de autoavaliação. |
| Síntese das Ações: Os membros da equipe moram em diferentes cidades, portanto, os encontros aconteceram de forma remota onde se buscou a colaboração online entre todos os integrantes, na geração de ideias, na construção coletiva e na tomada de decisão. |
| a. Aspectos positivos A equipe sempre esteve motivada, a flexibilidade dos horários dos encontros, a competência e dedicação dos integrantes do grupo. |

b. Dificuldades encontradas

A desistência de um membro do grupo, no último momento atrapalhou nosso cronograma, uma certa dificuldade de encontrar dados atualizados da empresa.

c. Resultados atingidos

Os objetivos foram atingidos conforme solicitado no desafio proposto pelas unidades de estudo.

d. Sugestões / Outras observações

Motivar mais os estudantes durante as aulas online, trazendo mais conceitos práticos e dinâmicos.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

| | |
|---------------|--|
| 1012022101383 | EDWIN ANTONIO ARANDA SALDANA |
| 1012022200405 | DANIELA MARTINS DE OLIVEIRA ZANELO |
| 1012021200422 | RAPHAELLA APARECIDA DA SILVA DO ESPIRITO SANTO |

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: PROJETO INTEGRADO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

CURSO: ADMINISTRAÇÃO

MÓDULO: 3

PROFESSOR RESPONSÁVEL: PROF. DANILO MORAIS DOVAL - PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES

ESTUDANTE: DANIELA MARTINS DE OLIVEIRA ZANELO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º TRIMESTRE DE 2023

5. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: Foi proposto analisar o relacionado a orçamento empresarial e regime tributário fazendo uso da metodologia de estudo de caso, para isso o grupo sugeriu a empresa fabricante de bebidas Ambev. Sendo desenvolvido neste trabalho gestão orçamentária, conteúdo estratégico de tributos e formação para a vida.

Desafio: Os maiores desafios seriam a delegação das atividades entre a equipe, coletar as informações atualizadas da empresa e na gestão de cronograma por conta de uma estudante desistir do grupo no final do processo.

Cronograma das Ações:

O cronograma da equipe foi definido da seguinte maneira: No mês de fevereiro foi feito o planejamento, delegação de atividades e coleta de dados no site da empresa. No mês de março foi feito o desenvolvimento dos temas delegados a cada um dos integrantes e redação da 1ª versão do texto e por último no mês de abril foi feita a revisão do texto, a redação definitiva e o capítulo de autoavaliação.

Síntese das Ações: Os membros da equipe moram em diferentes cidades, portanto, os encontros aconteceram de forma remota onde se buscou a colaboração online entre todos os integrantes, na geração de ideias, na construção coletiva e na tomada de decisão.

e. Aspectos positivos

A equipe sempre esteve motivada, a flexibilidade dos horários dos encontros, a competência e dedicação dos integrantes do grupo.

f. Dificuldades encontradas

A desistência de um membro do grupo, no último momento atrapalhou nosso cronograma, uma certa dificuldade de encontrar dados atualizados da empresa.

g. Resultados atingidos

Os objetivos foram atingidos conforme solicitado no desafio proposto pelas unidades de estudo.

h. Sugestões / Outras observações

Motivar mais os estudantes durante as aulas online, trazendo mais conceitos práticos e dinâmicos.

6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

| | |
|---------------|--|
| 1012022101383 | EDWIN ANTONIO ARANDA SALDANA |
| 1012022200405 | DANIELA MARTINS DE OLIVEIRA ZANELO |
| 1012021200422 | RAPHAELLA APARECIDA DA SILVA DO ESPIRITO SANTO |

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

| |
|---|
| 7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE |
| RELATÓRIO: PROJETO INTEGRADO ORÇAMENTO E TRIBUTOS |
| CURSO: TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS |
| MÓDULO: 3 |
| PROFESSOR RESPONSÁVEL: PROF. DANILO MORAIS DOVAL - PROF. ANTONIO DONIZETI FORTES |
| ESTUDANTE: RAPHAELLA APARECIDA DA SILVA DO ESPIRITO SANTO |
| PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º TRIMESTRE DE 2023 |

| |
|--|
| 8. DESENVOLVIMENTO |
| Contextualização: Foi proposto analisar o relacionado a orçamento empresarial e regime tributário fazendo uso da metodologia de estudo de caso, para isso o grupo sugeriu a empresa fabricante de bebidas Ambev. Sendo desenvolvido neste trabalho gestão orçamentária, conteúdo estratégico de tributos e formação para a vida. |
| Desafio: Os maiores desafios seriam a delegação das atividades entre a equipe, coletar as informações atualizadas da empresa e na gestão de cronograma por conta de uma estudante desistir do grupo no final do processo. |
| Cronograma das Ações: O cronograma da equipe foi definido da seguinte maneira: No mês de fevereiro foi feito o planejamento, delegação de atividades e coleta de dados no site da empresa. No mês de março foi feito o desenvolvimento dos temas delegados a cada um dos integrantes e redação da 1ª versão do texto e por último no mês de abril foi feita a revisão do texto, a redação definitiva e o capítulo de autoavaliação. |
| Síntese das Ações: Os membros da equipe moram em diferentes cidades, portanto, os encontros aconteceram de forma remota onde se buscou a colaboração online entre todos os integrantes, na geração de ideias, na construção coletiva e na tomada de decisão. |
| i. Aspectos positivos A equipe sempre esteve motivada, a flexibilidade dos horários dos encontros, a competência e dedicação dos integrantes do grupo. |
| j. Dificuldades encontradas A desistência de um membro do grupo, no último momento atrapalhou nosso cronograma, uma certa dificuldade de encontrar dados atualizados da empresa. |

- k. Resultados atingidos
Os objetivos foram atingidos conforme solicitado no desafio proposto pelas unidades de estudo.

- l. Sugestões / Outras observações
Motivar mais os estudantes durante as aulas online, trazendo mais conceitos práticos e dinâmicos.

9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

| | |
|---------------|--|
| 1012022101383 | EDWIN ANTONIO ARANDA SALDANA |
| 1012022200405 | DANIELA MARTINS DE OLIVEIRA ZANELO |
| 1012021200422 | RAPHAELLA APARECIDA DA SILVA DO ESPIRITO SANTO |